

A ESPERANÇA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Sayra Jorge Correia

E-mail para contato: sayra.correia@gmail.com

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 737/2018

Resumo

A pesquisa em tela tem inspiração a partir das discussões realizadas no Projeto de Pesquisa em Ensino – Grupo de Estudos: O Pensamento Freiriano e a Educação no Brasil, da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Apresentará a importância do debate acerca da educação brasileira, especialmente, em tempos de pandemia, tendo em vista que a escola deve ser um ambiente que propicia o debate e problematiza as situações do dia a dia, o lugar em que se fala de liberdade, de criação, aventura e conhecimento científico. Professores e alunos estão se adaptando a este mundo remoto para a transmissão de conhecimento, e é possível compartilhar, debater e problematizar, tanto quanto no ambiente escolar. Em tempos de pandemia, o que se deve levar em consideração é a dialogicidade, o respeito e a empatia com os alunos e professores, nesse momento em que buscou-se levar a sala de aula para dentro das casas. Como metodologia, optou-se pela pesquisa bibliográfica e teve como respaldo teórico o livro **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido (FREIRE, 1992)**, levando em conta que a esperança provoca a denúncia das injustiças sociais e das opressões que ocorrem e são diariamente noticiadas nos meios de comunicação. Freire acreditava na capacidade humana, de se reinventar e construir um futuro mais justo, mais democrático, com menos desigualdades e preconceitos. A esperança neste momento crítico, que está assustando há meses toda a população é mais do que necessária para se pensar em um futuro “normal” novamente.

Palavras-chave: Pandemia; Esperança; Educação; Dialogicidade.